

## **DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A EM CRIANÇAS BRASILEIRAS E SUA ASSOCIAÇÃO CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**INTRODUÇÃO:** A deficiência de Vitamina A (DVA) é considerada um problema de saúde pública em muitos países em desenvolvimento, como o Brasil, acometendo principalmente a população infantil. Assim, está relacionada como uma das carências nutricionais que mais afeta o estado de saúde de grupos biologicamente vulneráveis. **OBJETIVO:** Demonstrar um panorama da deficiência de Vitamina A em crianças brasileiras e sua associação clínica. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e LILACS por meio dos descritores “Deficiência de Vitamina A”, “Crianças” e “Brasil” interligados pelo conectivo “E” sendo todos os termos escritos na língua inglesa. Os critérios de inclusão dos artigos foram publicações entre 2000 e 2021 que se relacionavam ao tema e, como critérios de exclusão, publicações que apresentem desfechos diferentes dos objetivos propostos pelo estudo. **RESULTADOS:** Foi observado, que a deficiência primária de Vitamina A resulta da ingestão inadequada de retinol e carotenóides. Diante da magnitude desta deficiência, percebe-se a importância de conhecer os indicadores do estado nutricional de Vitamina A que podem ser utilizados no diagnóstico desta deficiência. Com isso, os principais fatores associados à ocorrência de DVA englobaram aspectos relacionados à criança (menor idade, sexo masculino, baixo peso ao nascer, baixas concentrações de ferritina e de hemoglobina e baixo consumo de proteína), fatores maternos (menor idade materna, baixo peso e baixa concentração de hemoglobina) e fatores socioeconômicos e ambientais desfavoráveis. Desse modo, durante a infância, o aleitamento materno, mesmo de mães desnutridas, é uma proteção contra o desenvolvimento de xerofthalmia. **CONCLUSÃO:** Assim, foi possível evidenciar os fatores de risco e proteção para a deficiência de Vitamina A além de relacionar à cegueira noturna. Dessa maneira, entende-se que as alterações metabólicas e as repercussões deletérias decorrentes da hipovitaminose repercutem diretamente sobre o organismo.

**Palavras-chave:** Deficiência; Vitamina A; Crianças.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

OLIVEIRA, J., M., et al. **Evidence of the impact of vitamin A supplementation on maternal and child health**, 2007. Disponível em: [https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/csp/v23n11/03.pdf](https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v23n11/03.pdf). Acesso em: Dezembro, 2021.

SAHADE, V., et al. **Nutritional treatment for heart failure patients**, 2009. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/rWW9kHYfMyTG6Vgfk6X9CPw/?lang=pt>. Acesso em: Dezembro, 2021.

SOUZA, W., A., et al. **A deficiência de vitamina A no Brasil: um panorama**, 2002. Disponível em:

[https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/rpsp/v12n3/12871.pdf](https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rpsp/v12n3/12871.pdf). Acesso em: Janeiro, 2022.